

A coleta seletiva é o tratamento dado aos resíduos, que começa na fonte geradora com a segregação de materiais em recicláveis e não recicláveis e termina com sua destinação adequada. Os materiais segregados podem ser resultantes de atividades de origem urbana, industrial, rural ou de serviços de saúde e são, potencialmente, matéria-prima para produção de novos produtos ou fonte de energia. Os resíduos que produzimos devem ser separados, reaproveitados ou reciclados antes de serem descartados e, para que essa ideia prospere, é necessário o apoio de todos. Uma sociedade consciente e bem educada não gera lixo, mas sim material para reciclagem.



Diminui a exploração de recursos naturais renováveis e não-renováveis.

Contribui para diminuir a poluição do solo, da água e do ar.



Melhora a limpeza da cidade e a qualidade de vida da população.



Prolonga a vida útil de aterros sanitários.



Melhora a produção de compostos orgânicos.



Gera empregos para a população, principalmente nas Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis.



Gera receita através da comercialização dos produtos feitos a partir de materiais reciclados.



Estimula a concorrência, uma vez que os produtos feitos a partir dos materiais reciclados são comercializados em paralelo aqueles gerados a partir de matérias-primas.



Contribui para a valorização da limpeza pública e para formar uma consciência ecológica.

